

CAVALGADA DO MAR 99

Getúlio Abreu Mossellin

A cavalgada começa
Bem antes de fevereiro
Começam a juntar dinheiro
Fazem rifas e leilões
Leiloam pato, galinha, ovelha,
coelho e leitão
Fazem jantas e almoço
Esta peonada colosso
Que não afrouxam o garrão.

Veio o mês de fevereiro
E botamos o pé na estrada
Caminhão com a cavalcada
Quatorze animal entrou
Apenas só dois sobrou
Foram junto rebocados
E saindo enfileirado
Nosso comboio viajou.

De Gravataí à Torres
Levamos quatro horas e meia
Pro consumo cinco ovelhas
Pro churrasco e pra panela
Já passamos uma na goela
No primeiro acampamento
Um churrasco succulento
Picotado na gamela.

De Torres à Arroio do Sal
Nossa segunda parada
Primeiro dia de cavalgada
Décima quinta edição
Acampamos num galpão
Na frente do CTG
Aí é que a gente vê
O amor por este chão.

De Arroio ao João Sobrinho
CTG lá da lagoa
Fica em Capão da Canoa
Numa estância do passado
Decerto criavam gado
Tem cancha reta e mangueira
Até correram carreira
Quem ali estava acampado.

Do CTG João Sobrinho
Saímos com tempo feio
E no local de rodeio
No município de Imbé
E sempre firme com fé
O apoio acampou
E o almoço preparou
E a meia tarde um café.

Passamos dois dias ali
Num lugar flor de especial
Fizemos até um grenal
Que terminou num empate
Seis gols e seis arremates
Deu pé e dedo destroncado
Amanheceu tudo inchado
E vermelho que nem tomate.

Do Imbé à Tramandaí
Mais uma etapa cumprida
Desta gente destemida
Que não se entrega por nada
Nesta brava cavalgada
Na beira do mar azul
Que cavalga o Mercosul
Cinco pátrias irmanadas.

De Tramandaí à Cidreira
No local Lagoa Azul
Isto é o Rio Grande do Sul
Querência do peão campeiro
Com mais de mil cavaleiros
De Torres à Dunas Altas
Por que o brio nunca falta
Pro homem sul brasileiro.

E o capataz comandava
Uma prenda e quinze peões
Gente de várias regiões
Do litoral a fronteira
Enfrentando sol e poeira
Dia de chuva e frio
Sem nunca perder o brio
Esta peonada campeira.

Pro apoio desta indiada
Da cavalgada do mar
Getúlio, Bruno, Ademir e Luizmar
Toco, Ema, Odete, Jonas e Clecí
Todos que vieram aqui
Representam o Chaleira Preta,
Isto é amor a camiseta
Gente igual eu nunca vi.

Meu melhor muito obrigado
Ao apoio e aos campeiros
De um simples cozinheiro
Que cumpria uma missão
Cavalgador de fogão
E o churrasco na brasa
Faz da barraca sua casa
Por amor a tradição.